

**CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**CÂMARA TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**ATA DA 49ª REUNIÃO**

**Data:** 7 e 8 de abril de 2008.

**Local:** Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA,, Brasília/DF.

**REPRESENTANTES:**

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Margarete Campos Rebouças (margarete.reboucas@planejamento.gov.br)
- Ministério dos Transportes: Carla Borges de Araújo (carla.araujo@dnit.gov.br)
- Ministério da Integração Nacional: Paulo Roberto Soares Junior (paulojunior@yahoo.com.br)
- Ministério do Meio Ambiente – SRHU: Luiz Augusto Bronzatto (luiz.bronzatto@mma.gov.br)
- Ministério das Cidades: João Carlos Machado (joaocarlos.machado@cidades.pmss.gov.br)
- Ministério das Minas e Energia: Andrea Figueiredo (andrea@mme.gov.br)
- Ministério do Meio Ambiente – ANA: João Gilberto Lotufo (jglotufo@ana.gov.br)
- Conselhos Estaduais Rio de Janeiro / São Paulo: Jussara Lima Carvalho (jussara@cetesbnet.sp.gov.br)
- Conselhos Estaduais Espírito Santo / Minas Gerais: Ausência
- Conselhos Estaduais Bahia / Ceará: Ausência
- Concessionárias e Aut. de Geração Hidrelétrica: Martha Von Borstel Sugai (martha.sugai@copel.com)
- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto: Leane Chamma Barbar Przybysz (leanep@sanepar.com.br)
- Indústrias: Ausência
- Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo: Wilson de Azevedo Filho (azefilho@hotmail.com)
- Comitês de Bacias Hidrográficas: Ausência
- Organizações Não Governamentais: Ninon Machado - Conselheira (ninon@institutoipanema.net)
- Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa – ABRH: Sidnei Gusmão Agra (sgagra@terra.com)

**DEMAIS PRESENTES:**

- André Pol (SRHU/MMA) andre.pol@mma.gov.br
- Antônio Edson Guimarães Farias (MME) antonio.farias@mme.gov.br
- Carla Mittelstaedt (SUDERHSA/Coordenadoria CTPLAN-PR carlamit@suderhsa.pr.gov.br)
- Fernando Roberto de Oliveira (ANA) fernando@ana.gov.br
- João Clímaco Filho – Conselheiro (Copodhemfe/Fonasc) climaco@uai.com.br
- João Luiz Nicolodi (SEMUC/MMA) joao.nicolodi@mma.gov.br
- Marcelo Barbosa Sampaio (SEAP/PR) marcelo@seap.gov.br
- Mauricio Santos Pompeu (SRHU/MMA) mauricio.pompeu@mma.gov.br
- Rachel Landgraf de Siqueira (SRHU/MMA) rachel.siqueira@mma.gov.br
- Rodrigo Laborne Mattioli (SRHU/MMA) rodrigo.mattioli@mma.gov.br
- Roseli dos Santos Souza (SRHU/MMA) roseli.souza@mma.gov.br
- Rui Batista Antunes (Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (gehid@sds.gov.br)

**RELATORIA:**

---

52 ■ Fabiano Chaves da Silva (fabiano.silva@mma.gov.br)

53

## 54 ASSUNTOS DISCUTIDOS:

55

56 Ao 7º dia de abril do ano de dois mil e oito, com início às 9 horas e trinta minutos, a Câmara  
57 Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH do Conselho Nacional de Recursos  
58 Hídricos – CNRH realizou sua quadragésima nona reunião convocada há 15 dias e tendo como  
59 relator o senhor **Fabiano Chaves (Sec. Exec. CNRH)**. [1- Informes Gerais](#). O Sr. **Sidnei Agra**  
60 **(OTEP)**, Presidente da CTPNRH, iniciou as atividades saudando os presentes e desejando a  
61 todos uma boa reunião. Comentou sobre a mensagem encaminhada aos membros da CTPNRH  
62 **(ANEXO1)** com informações sobre a reunião dos Presidentes de Câmaras Técnicas do CNRH.  
63 Citou como destaque as seguintes conclusões: devemos otimizar os trabalhos das CTs, reduzindo  
64 o número de reuniões, ainda que fazendo-as durar mais de um dia; deve-se utilizar a figura dos  
65 Grupos de Trabalho, com o objetivo de fazer avançar uma discussão para que depois possa ser  
66 trazida ao plenário da CT; os membros de câmara técnica que têm passagens custeadas pelo  
67 MMA devem atentar para a necessidade de confirmar presença na reunião, após receber a  
68 convocação, pois o processo de aquisição dos bilhetes só inicia após a chegada de tal  
69 confirmação; de igual forma devem remeter os respectivos relatórios de viagem logo após o  
70 retorno, de modo a não atrapalhar a aquisição de bilhetes para a próxima reunião; as atas das  
71 reuniões das Câmaras Técnicas passarão a ter um formato mais simples, resgatando o conteúdo  
72 da reunião de forma mais objetiva, destacando-se os encaminhamentos e não tanto as discussões.  
73 O Sr. **Fabiano Chaves (Sec. Exec. CNRH)** informou que durante a última reunião do CNRH foi  
74 lançada a quinta edição do livro Conjunto de Normas Legais. Mencionou que, em dezembro de  
75 2007, o Conselheiro João Clímaco encaminhou proposta sobre os procedimentos da CTPNRH e  
76 sua articulação com os planos estaduais, programas e projetos nas bacias hidrográficas no país. O  
77 Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** disse que espera contemplar a solicitação do Conselheiro João Clímaco  
78 no desenvolvimento da agenda da CTPNRH em 2008. A Sra. **Ninon Machado (ONGs)** saudou  
79 a iniciativa do Presidente da CTPNRH em enviar informações sobre o andamento das atividades  
80 da Câmara Técnica. Destacou o lançamento do Ano Gênero e Água, o qual tem forte relação  
81 com o processo de implementação do Programa IV do PNRH. Comentou que a sociedade civil  
82 por meio do Instituto Ipanema participa de uma rede mundial chamada Aliança do Gênero e da  
83 Água, a qual irá promover a elaboração de quatro cartilhas para crianças e pessoas iletradas  
84 sobre o tema. Essas cartilhas serão idealizadas pelo cartunista Ziraldo. Disse, ainda, está previsto  
85 para setembro, uma oficina de capacitação de multiplicadores em gênero e água. Solicitou que  
86 fosse registrado em ata um aspecto relacionado ao Conselheiro João Clímaco. Disse que o  
87 mesmo se apresenta como Conselheiro eleito representante do FONASC. Entretanto, Fórum  
88 Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacia - FONASC é uma ONG que foi inabilitada  
89 durante a assembléia para escolha dos representantes das ONGs no CNRH. Disse que a proposta  
90 apresentada pelo Sr. João Clímaco sobre procedimentos da CTPNRH foi colocada como uma  
91 proposta das Organizações Cívicas e Movimentos Sociais. Entretanto, disse que o mesmo não  
92 poderia falar em nome do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais - FBOMS, pois teria  
93 sido candidata a reeleição ao CNRH por indicação e apoio do FBOMS. Portanto, a proposta  
94 apresentada deveria ser considerada restrita a representação do Sr. João Clímaco. [Item 2 -](#)  
95 [Aprovação de Atas: 47ª e 48ª Reuniões da CTPNRH](#). Inicialmente o Sr. **Fabiano Chaves**  
96 **(SRHU)** informou que as minutas das atas foram encaminhadas previamente aos membros da  
97 CTPNRH e indagou aos presentes se haveria alguma modificação. Após apresentação de  
98 mudanças no texto das duas atas, as mesmas foram aprovadas. O Sr. **Fabiano Chaves (Sec.**

---

99 **Executiva CNRH**) solicitou ao Sr. Luiz Bronzatto que encaminhe o anexo da ata da 48ª reunião  
100 referente ao documento com os programas e subprogramas do PNRH e as respectivas alterações  
101 apresentadas pelos membros da CTPNRH na referida reunião. Em seguida, o Sr. **Sidnei Agra**  
102 **(OTEP)** passou, em razão de inversão de pauta, ao [Item 5 – Análise da proposta de Resolução](#)  
103 [que “Estabelece diretrizes adicionais que devem ser incluídas nos planos de recursos hídricos de](#)  
104 [regiões que contenham trechos da zona costeira, encaminhada pela CT de Integração da Gestão](#)  
105 [das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira” conforme encaminhamento](#)  
106 [da XIX Reunião Ordinária do CNRH, realizada em 27 de março de 2008.](#) O Sr. **Sidnei Agra**  
107 **(OTEP)** citou o ofício do Secretário Executivo do CNRH (**ANEXO 2**), Sr. Luciano Zica, o qual  
108 encaminhou a proposta de resolução da CTCOST e respectiva nota técnica (**ANEXO 3**). De  
109 acordo com a correspondência, é solicitado manifestação considerando a competência específica  
110 da CTPNRH. Em seguida, Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou a palavra ao Sr. João Nicolodi da  
111 Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente -  
112 SEMUC/MMA representante da CTCOST. O Sr. **João Nicolodi** apresentou uma breve  
113 contextualização (**ANEXO 4**) sobre a matéria. Discorreu sobre os vários fóruns de discussão no  
114 meio internacional, os quais já apontam para um consenso. Relatou a evolução do tema no  
115 Brasil, com a realização de diversos eventos entre 2001 e 2008, e suas principais conclusões.  
116 Mostrou as bases político/institucional, instrumental/operacional e a articulação entre colegiados  
117 costeiros e comitês de bacias hidrográficas, em que a CTCOST trabalhou até concluir a proposta  
118 ora em discussão. Apresentou o estudo de caso realizado na foz do sistema estuarino dos rios  
119 Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim, no Estado do Espírito Santo, onde foram identificadas três zonas  
120 para a gestão integrada. Por fim, apresentou várias publicações e fontes de base de dados que  
121 poderiam ser utilizados para implementação da resolução. Encerrada a apresentação, o Sr. **Sidnei**  
122 **Agra (OTEP)** agradeceu ao Sr. João Nicolodi e indagou se haveriam perguntas, comentários e  
123 possíveis encaminhamentos. Lembrou que, ainda de acordo com o ofício, a proposta de  
124 resolução deverá retornar ao Plenário do CNRH, e, portanto, solicita-se celeridade no  
125 atendimento da demanda. O Sr. **Marcelo Sampaio (SEAP)** disse que existe uma série de  
126 questões sobre a resolução que requer uma discussão maior, pois nem todos tiveram o  
127 conhecimento ideal da proposta. Inicialmente, questionou se seria necessário habilitar a  
128 CTPNRH para analisar a matéria. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** informou que a Resolução CNRH  
129 n. 4 cita que a CTPNRH deverá tratar das matérias delegadas pelo plenário do CNRH. Em  
130 relação a disponibilidade de informações, disse que vem tentando obter esse conjunto de  
131 informações há um determinado tempo, mas não teve sucesso. Disse muitas informações não  
132 estão disponíveis para a escala de planejamento. Disse que todos os membros do CNRH  
133 compreendem a importância da integração do sistema de gestão de recursos hídricos com o  
134 sistema de gestão de zona costeira. Mas não é possível jogar toda a carga de execução para os  
135 planos de bacia hidrográfica sem nenhuma contrapartida. Disse que a proposta de resolução  
136 apresenta proposições que afetam a outorga e, por isso, é importante que passe na Câmara  
137 Técnica de Outorga. Por último, sugeriu a criação de Grupo de trabalho para discutir a matéria.  
138 A Sra. **Ninon Machado (ONGs)** destacou a qualidade da nota técnica que acompanha a minuta  
139 de resolução. Ressaltou a importância do trabalho realizado pela CTCOST no objetivo da  
140 articulação de políticas públicas definido na Lei 9433. Lembrou que a discussão da matéria  
141 deverá observar a competência específica da CTPNRH. Sugeriu que fosse construída pelo  
142 membros da CTPNRH uma posição coerente. O Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** parabenizou o Sr.  
143 João Nicolodi pela apresentação e disse que era preciso saber, inicialmente, qual seria a  
144 contribuição efetiva do sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Lembrou que a  
145 articulação entre os dois sistemas passa por uma gestão da informação e do conhecimento.

---

146 Destacou sua preocupação com os custos potenciais, impactos econômicos e conflitos  
147 decorrentes da implementação da resolução. Disse que era preciso compatibilizar algumas  
148 questões e/ou recomendações e definir a amplitude das diretrizes. Concordou com a criação de  
149 um grupo de trabalho - GT. E mencionou que a Agência Nacional de Águas está elaborando uma  
150 agenda de trabalho com o Grupo de Gestão Costeira do MMA sem nenhum prejuízo do  
151 andamento das atividades do GT da Câmara Técnica. A Sra. **Ninon Machado (ONGs)**  
152 questionou se a proposta de agenda apresentada pelo Sr. Gilberto Lotufo seria desenvolvida no  
153 âmbito do GT. Lembrou que essa articulação já deveria ter sido desenvolvida, haja visto que  
154 houve participação da ANA no processo de elaboração da minuta de resolução na CTCOST. O  
155 Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** informou que não houve a comunicação apropriada entre as áreas  
156 afins dentro da Agência. Entretanto, disse que o processo de articulação entre os interessados já  
157 foi iniciado. A Sra. **Martha Sugai (Concessionárias)** disse que a proposta de resolução  
158 apresenta diretrizes para planos de recursos hídricos sem especificar quais, portanto para os  
159 planos de bacias hidrográficas, planos estaduais de recursos hídricos e para o Plano Nacional de  
160 Recursos Hídricos. Lembrou que é preciso analisar a minuta de resolução com o intuito de  
161 efetividade na aplicação da mesma. A Sra. **Andréia Figueiredo (MME)** ressaltou que é preciso  
162 avaliar a escala de aplicação da base de dados de acordo com a gestão de recursos hídricos em  
163 cada caso específico. Lembrou que o intuito desse processo deveria ser avaliação da possível  
164 integração entre os sistemas de gestão. Destacou que a proposta de resolução remete a muitas  
165 iniciativas do Plano Nacional de Recursos Hídricos, e por isso requer uma visão de integração  
166 com uma proposta efetiva. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** disse que apoiava a criação do grupo  
167 de trabalho e destacou a necessidade de atender o pedido de celeridade no atendimento da  
168 demanda, ao menos na apresentação dos seus resultados preliminares. O Sr. **João Clímaco**  
169 **(ONGs)** manifestou sua preocupação com a falta de objetividade da Câmara Técnica, no  
170 momento de alcance do interesse público, por meio de uma burocratização do processo. O Sr.  
171 **Wilson de Azevedo Filho (Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo)** destacou  
172 que não existe nenhuma dúvida sobre o mérito da matéria, mas é necessário praticar a articulação  
173 entre os atores interessados. Por oportuno, destacou que, por várias vezes, solicitou que o nome  
174 dos Conselheiros do CNRH constasse na publicação do livro “Conjunto de Normas Legais”.  
175 Entretanto, verifica-se que na última edição do livro não existe registro dos nomes dos  
176 Conselheiros do CNRH. A Sra. **Jussara Carvalho (CERH-SP)** considerou que a proposta de  
177 resolução tem o objetivo de definir diretrizes para o planejamento sem impor obrigações.  
178 Questionou qual seria o objetivo do grupo de trabalho, haja vista que a CTCOST teria a  
179 competência originária para tratar do assunto em questão. A Sra. **Rachel Landgraf (Sec.**  
180 **Executiva/CNRH)** disse que o trabalho realizado pela CTCOST foi resultado de uma demanda  
181 do Plenário do CNRH, quando estabeleceu a resolução de criação da Câmara Técnica e definiu  
182 suas competências específicas. Lembrou que, das dezessete representações que compõem a  
183 CTCOST, doze (Ministério dos Transportes; Ministério da Integração Nacional; Ministério do  
184 Meio Ambiente – SRHU; Ministério das Cidades; Ministério das Minas e Energia; Ministério do  
185 Meio Ambiente – ANA; Conselhos Estaduais Rio de Janeiro / São Paulo; Conselhos Estaduais  
186 Espírito Santo / Minas Gerais; Conselhos Estaduais Bahia / Ceará; Comitês de Bacias  
187 Hidrográficas; Organizações Não Governamentais; Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa  
188 – ABRH) estão presentes na CTPNRH. Inclusive, a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca,  
189 que se faz presente nesta reunião na pessoa do Conselheiro Marcelo Sampaio, apesar de ter sido  
190 eliminada por faltas na CTCOST, continuou a participar das reuniões da Câmara. Disse, ainda,  
191 que todas essas instituições, durante os dois anos de trabalho no processo de elaboração da  
192 minuta de resolução, nunca apresentaram nenhuma manifestação contrária à proposta, exceto o

---

193 Ministério de Minas Energia que argumentou contrário a alguns pontos, mas foram voto vencido.  
194 A Sra. Ninon Machado (ONGs) comentou que cabe ao possível grupo de trabalho analisar a  
195 questão de acordo com suas competências, e de forma alguma revisar o mérito da minuta  
196 elaborada pela Câmara Técnica Competente. O Sr. **Antônio Edson (MME)** disse que participou  
197 do processo de elaboração da minuta no âmbito da CTCOST, mas considera que a discussão teve  
198 um enfoque costeiro sem considerar de maneira apropriada a questão dos recursos hídricos.  
199 Ressaltou que a criação do grupo de trabalho seria uma oportunidade de analisar melhor a  
200 questão. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** apresentou sua preocupação com a possibilidade da  
201 CTPNRH se transformar em instância recursal de discussões vencidas no âmbito de outras  
202 câmaras técnicas. O Sr. **Marcelo Sampaio (SEAP)** informou que a Secretaria Especial de  
203 Aquicultura e Pesca, de acordo com sua conveniência, encaminha, ou não, representante para  
204 participar das reuniões de câmaras técnicas. Ou seja, a SEAP não se sente obrigada a participar,  
205 mas participar das câmaras técnicas conforme sua conveniência. Destacou seu descontentamento  
206 com a manifestação da Sra. Rachel Landgraf e caso isso se repetisse iria reclamar diretamente  
207 com os superiores da mesma. Lembrou que a demanda apresentada pelo Secretário Executivo do  
208 CNRH foi aprovado pela maioria do plenário do CNRH. Disse que, no seu entendimento, quase  
209 todo o escopo da minuta de resolução pode ser analisado pelo grupo de trabalho a ser criado na  
210 CTPNRH. O Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** disse que o questionamento fundamental da proposta  
211 de resolução está relacionada com a questão da mesma tratar de diretrizes para planos de  
212 recursos hídricos, ao invés de tratar da integração de planejamentos. O Sr. **Fabiano Chaves**  
213 **(Sec. Executiva do CNRH)** lembrou que a demanda de análise foi encaminhada, também a  
214 CTPOAR. Informou que o resultado do grupo de trabalho, por meio de relatório do grupo de  
215 trabalho e parecer da CTPNRH, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva do CNRH e  
216 posteriormente a CTCOST. Sendo que a CTCOST deverá, considerando ou não o resultado do  
217 grupo de trabalho, encaminhar a matéria para a Câmara Técnica de Assuntos Legais e  
218 Institucionais que deverá providenciar o envio, após análise, ao Plenário do CNRH. O Sr. **Luiz**  
219 **Bronzatto (SRHU)** comentou que acreditava ser a fala da Sra. Rachel Landgraf um comentário  
220 imbuído de um espírito público relevante e construtivo. A Sra. **Leane Chamma Barbar**  
221 **(Prestadoras)** propôs que, caso grupo de trabalho seja criado, o mesmo trabalhe de forma  
222 conjunta com os membros da CTPOAR. O Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** sugeriu que,  
223 inicialmente, a discussão do Grupo de trabalho deveria ser atribuída aos próprios membros da  
224 CTPNRH. E, posteriormente, caso seja necessário, tratar do tema com a participação da  
225 CTPOAR. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** resumiu então as falas no seguinte encaminhamento: um  
226 grupo de trabalho será criado com a participação da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente  
227 Urbano, Agência Nacional de Águas, Ministério das Minas e Energia, Secretaria Especial de  
228 Aquicultura e Pesca, Conselho Estadual de Recursos Hídricos - SP/RJ e Organizações Não  
229 Governamentais para analisar a proposta de resolução da CTCOST conforme solicitação  
230 encaminhado pelo Secretário Executivo do CNRH. O grupo de trabalho deverá apresentar na  
231 próxima reunião da Câmara Técnica relatório das atividades desenvolvidas e proposta de  
232 parecer. A coordenação do grupo de trabalho será de responsabilidade do Sr. Gilberto Lotufo. Os  
233 membros da CTPNRH acordaram com a proposta de criação do grupo de trabalho. O Sr.  
234 **Fabiano Chaves (Sec. Executiva do CNRH)** lembrou que as atividades do grupo de trabalho  
235 deverão observar as regras previstas no regimento interno do CNRH. No início do segundo dia  
236 de reunião, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou ao [Item 4 – Agenda de Trabalho da](#)  
237 [CTPNRH-2008](#). O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** disse que os subitens propostos (Articulação dos  
238 processos de planejamento: setorial x recursos hídricos; nacional x estadual x bacia hidrográfica;  
239 desenvolvimento x recursos hídricos; Matriz de Implementação do PNRH; Detalhamento dos

---

240 Programas 8 a 12 do PNRH; Acompanhamento da implementação dos Programas 1 a 7 do  
241 PNRH; SIGEOR – Programa 13 do PNRH) tem objetivo de elencar as principais demandas  
242 apresentadas para a CTPNRH nas últimas reuniões. Disse ainda que outra vertente de atuação da  
243 CTPNRH seria o acompanhamento da elaboração dos planos estaduais de recursos hídricos da  
244 região sul. Isso, inclusive, ensejou um convite por parte da SRHU aos coordenadores dos  
245 respectivos planos estaduais para participar das reuniões da CTPNRH. A Sra. **Martha Sugai**  
246 **(Concessionárias)** sugeriu que esse item de pauta fosse deslocado para o final da reunião, onde  
247 seria possível uma avaliação mais abrangente dos itens citados. Os membros concordaram com  
248 a sugestão. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou ao [Item 6 – Análise da proposta da SRHU/MMA](#)  
249 [referente a ampliação das competências da CTPNRH](#). O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** disse que foi  
250 encaminhado a esta Câmara Técnica, pelo Conselheiro João Bosco Senra (MMA/SRHU),  
251 justificativa e proposta de resolução (**ANEXO 5**) que altera as competências da CTPNRH. O Sr.  
252 **Luiz Bronzatto (SRHU)** disse que a proposta se consubstancia na abrangência e articulação dos  
253 planos de recursos hídricos previstos na Lei 9433. Em seguida, o Sr. Luiz Bronzatto discorreu  
254 sobre os aspectos relevantes da proposta com base no documento de justificativa da proposta. O  
255 Sr. **Wilson de Azevedo Filho (Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo)** disse  
256 que a proposta de alteração procede, mas não concorda com a alteração do nome da Câmara  
257 Técnica que acompanha a proposta. A Sra. **Martha Sugai (Concessionárias)** concordou com o  
258 Sr. Wilson de Azevedo Filho. Outros membros manifestaram-se contrários a mudança de nome  
259 e/ou extinção da CTPNRH para a criação de uma nova Câmara Técnica relacionada ao  
260 planejamento de recursos hídricos. Ressaltaram o resguardo da memória da CTPNRH e sua  
261 contribuição no processo de construção do PNRH. Após os debates sobre a proposta de  
262 resolução, os membros apresentaram sugestões de modificações no texto da minuta de resolução.  
263 Ressalta-se que os membros da CTPNRH presentes na reunião aprovaram a minuta de resolução  
264 (**ANEXO 6**) com as modificações apresentadas sem alteração do nome da Câmara Técnica. Em  
265 seguida, foi acordado que a minuta de resolução seria encaminhada para a CTIL para análise  
266 institucional e legal e posterior envio ao plenário do CNRH. Foi solicitado à Secretaria Executiva  
267 do CNRH uma revisão do texto da minuta para adequação de forma, antes de encaminhar à  
268 CTIL. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** recomendou que fosse elaborado uma nota técnica para ser  
269 apresentado juntamente com a proposta de resolução. Disse que seria necessário também  
270 identificar dentre os membros da CTPNRH um responsável para apresentar a matéria na CTIL.  
271 O Sr. Luiz Bronzatto ficou responsável pela apresentação. Em razão de nova inversão de pauta  
272 iniciou-se a discussão dos itens 8 e 9. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** comentou que [Item 8 – Relato](#)  
273 [do processo de Implementação dos Programas do PNRH \(1 a 7\)](#) pretende elencar uma série de  
274 atividades e ações para acompanhamento da implementação dos programas e subprogramas já  
275 elaborados. Em relação ao [Item 9 – Relato sobre o detalhamento dos programas e sub-programas](#)  
276 [do PNRH \(8 a 12\)](#), disse que a proposta seria pactuar com o Grupo de Técnico de Coordenação –  
277 GTCE um cronograma de apresentação desses programas na CTPNRH com o intuito de evitar  
278 um processo intempestivo e dissociado de uma análise adequada dos temas. Destacou que,  
279 durante a reunião de Presidentes de Câmaras Técnicas, os Presidentes da Câmara Técnica de  
280 Águas Subterrâneas – CTAS e a Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias  
281 Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira – CTCOST apresentaram interesse de  
282 participar do processo de elaboração dos programas dos seus respectivos programas correlatos. O  
283 Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** apresentou a minuta de documento (**ANEXO 7**) sobre o  
284 detalhamento dos programas VIII A XII (VIII. Programa Nacional de Águas Subterrâneas; XI.  
285 Programa de Gestão de Recursos Hídricos Integrados ao Gerenciamento Costeiro, Incluindo as  
286 Áreas Úmidas; X. Programa de Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica;

---

287 XI. Programa de Conservação das Águas no Pantanal, em Especial suas Áreas Úmidas; XII.  
288 Programa de Gestão Sustentável de Recursos Hídricos e Convivência com o Semi-árido  
289 Brasileiro) do PNRH. Disse que o documento tem como objetivo apresentar um conjunto de  
290 subsídios para o debate sobre a estratégia a ser adotada para o detalhamento desses Programas do  
291 Plano. O Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** comentou a concepção mais lógica dos programas  
292 regionais (Programa de Gestão Ambiental de Recursos Hídricos na Região Amazônica;  
293 Programa de Conservação das Águas no Pantanal, em Especial suas Áreas Úmidas; Programa de  
294 Gestão Sustentável de Recursos Hídricos e Convivência com o Semi-árido Brasileiro ) seria um  
295 rebatimento da implementação dos ações de gestão previstas nos programas de I a VII do PNRH.  
296 Disse que a proposta seria alocar as propostas de ações de gestão previstas nos Programas do  
297 PNRH já detalhados nos programas regionais acrescentando com iniciativas específicas de  
298 articulação e novas ações. Mencionou que o Programa Nacional de Águas Subterrâneas está em  
299 um estágio avançado de detalhamento e, possivelmente, seria feita uma apresentação do processo  
300 de elaboração do programa. Ressaltou a importância de correlacionar o processo de elaboração  
301 dos programas com disponibilidade de recursos e possíveis investimentos. Em relação ao  
302 Programa de Gestão de Recursos Hídricos Integrados ao Gerenciamento Costeiro, informou que  
303 estão sendo construídas articulações com os atores da CTCOST para detalhar esse programa. O  
304 Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** informou que foi realizada uma reunião entre o Sr. João Bosco  
305 Senra, Diretor de Recursos Hídricos da SRHU, e o Sr. Benedito Braga, Diretor da Agência  
306 Nacional de Águas, para tratar da questão com a ampliação da discussão com outros órgãos do  
307 governo. Disse que seria feito um levantamento de todas as ações desenvolvidas pelo governo  
308 federal na zona costeira. Esse levantamento seria um subsídio para elaboração de uma proposta  
309 de programa específico com o envolvimento da CTCOST. A Sra. **Martha Sugai**  
310 **(Concessionárias)** sugeriu que os órgãos gestores estaduais participassem do processo de  
311 elaboração do Programa de Águas Subterrâneas. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** concordou e  
312 disse que o GTCE iria providenciar comunicação aos órgãos gestores para, em momento  
313 propício, agendar reunião. Em relação ao processo de Implementação dos Programas do PNRH  
314 (1 a 7), o Sr. **Gilberto Lotufo (ANA)** disse que estaria elaborando um formato de informe  
315 operacional de acordo com a estrutura do relatório de conjuntura de recursos hídricos e, no  
316 momento, não estaria com informações detalhadas sobre a implementação. Destacou que os  
317 informes permitirão conhecer o processo de implementação, redirecionar e ampliar as ações  
318 contidas nos programas. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** informou que está sendo elaborado um  
319 termo de referência para contratar um consultor com o objetivo de identificar macro indicadores  
320 da implementação dos programas do PNRH. Por oportuno, informou que foi feito um acordo  
321 entre a ANA e SRHU para que parte dos recursos do Pró-Água Nacional, cerca de um milhão de  
322 dólares, fossem destinados a SRHU para implementação do PNRH, especificamente nos  
323 programas I e II. Como esses recursos não são suficientes para implementação desses recursos, o  
324 GTCE está priorizando as ações pré-requisitos para completude dos dois programas. Em seguida,  
325 o Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** apresentou informações sobre os termos de referências  
326 elaborados e especificidades dos respectivos produtos, bem como detalhes do atual estágio de  
327 implementação dos programas do PNRH (**ANEXO 8**). A Sra. **Ninon Machado (ONGs)**  
328 apresentou sua preocupação com a questão do contingenciamento de recursos e seus possíveis  
329 efeitos nas ações de implementação do PNRH. Inclusive citou a possibilidade de proposição de  
330 uma moção direcionada ao governo federal para garantir a implementação do PNRH. O Sr.  
331 **Fabiano Chaves (Sec. Executiva / CNRH)** sugeriu que, considerando o princípio da  
332 transparência na gestão pública, todos os editais de contratação de produtos para o PNRH, bem  
333 como seus resultados, sejam disponibilizados no sítio eletrônico do CNRH para facilitar a

---

334 difusão das informações e acompanhamento por parte dos Conselheiros. O Sr. **Luiz Bronzatto**  
335 (SRHU) disse que concordava com o Sr. Fabiano Chaves e iria levar essa proposta à direção da  
336 SRHU para análise. Em seguida, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** retornou a discussão do [Item 4 –](#)  
337 [Agenda de Trabalho da CTPNRH-2008](#). Inicialmente, disse que a proposta de resolução que  
338 altera as competências da CTPNRH sugere a necessidade de revisão da resolução CNRH nº. 17,  
339 a qual estabelece diretrizes para elaboração dos Planos de Recursos Hídricos de Bacias  
340 Hidrográficas. A Sra. **Martha Sugai (Concessionárias)** ressaltou a importância de participação  
341 dos comitês no processo de revisão da resolução CNRH nº. 17. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)**  
342 disse que itens propostos: Articulação dos processos de planejamento: setorial x recursos  
343 hídricos; nacional x estadual x bacia hidrográfica; desenvolvimento x recursos hídricos; Matriz  
344 de Implementação do PNRH; Detalhamento dos Programas 8 a 12 do PNRH; Acompanhamento  
345 da implementação dos Programas 1 a 7 do PNRH; SIGEOR – Programa 13 do PNRH, são  
346 pontos centrais da agenda da CTPNRH, mas outros itens podem ser inseridos de acordo com a  
347 necessidade. A Sra. **Carla Mittelstaedt** da Coordenação do PERH-PR sugeriu que fosse  
348 realizadas apresentações sobre o PNRH para os conselhos estaduais de recursos hídricos. Sugeriu  
349 também que os planos de recursos hídricos do RS, SC, PR e SP fossem apresentados na  
350 CTPNRH. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** disse que o GTCE poderia contribuir com o atendimento  
351 dessa demanda. Disse que essa oportunidade iria contribuir para o processo de articulação dos  
352 planos estaduais de recursos hídricos com o PNRH. A Sra. **Jussara Carvalho (CERH-SP)**  
353 mencionou que o fórum de órgãos gestores de recursos hídricos seria um importante ator no  
354 processo de articulação. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** sugeriu que fosse feita uma  
355 apresentação na CTPNRH do plano da bacia hidrográfica do rio doce em desenvolvimento pela  
356 ANA. Disse que seria uma oportunidade para discutir o planejamento integrado no caso de uma  
357 bacia hidrográfica. Disse também que poderia ser realizada uma reunião específica com atores  
358 estaduais da gestão de recursos hídricos para tratar da internalização do PNRH e suas  
359 interrelações com os planos estaduais. O Sr. **João Clímaco (ONGs)** alertou para importância da  
360 participação dos comitês de bacia na discussão sobre a integração dos processos de planejamento  
361 da gestão de recursos hídricos. Após discussões, O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** resumiu os  
362 encaminhamentos: A CTPNRH deverá realizar reuniões nos meses de junho, agosto e outubro.  
363 Caso seja necessário, também, no mês de novembro ou dezembro; Na reunião de junho será  
364 realizado uma apresentação dos PERH de RS, SC, PR e SP para discussão das interlocuções dos  
365 planos estaduais com o PNRH; Apresentação sobre a articulação dos processos de planejamento  
366 PNRH e plano de bacia hidrográfica: Plano da bacia do Rio Doce foi programada para a reunião  
367 da CTPNRH do mês de outubro; Início do processo de revisão da Resolução nº. 17 deverá ser  
368 colocado na pauta da próxima reunião da CTPNRH; No mês de agosto deverá constar da pauta  
369 da CTPNRH uma apresentação sobre articulação dos processos de planejamento setorial  
370 (Saneamento) e de recursos hídricos; Os informes do processo de implementação e detalhamento  
371 dos programas do PNRH deverão constar sempre da pauta das reuniões da Câmara Técnica. Por  
372 último, ficou definido que a discussão sobre a Matriz de Implementação do PNRH seria pautada  
373 para a próxima reunião da CTPNRH. Em seguida, passou-se ao [Item 7 - Análise da revisão da](#)  
374 [Matriz de Implementação do PNRH \(ANEXO 9\)](#). O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** lembrou que o  
375 tema voltou para a discussão em razão da necessidade de aprimoramento da matriz considerando  
376 a articulação com a pauta das câmaras técnicas e de CNRH. O Sr. **Marco Neves (SRHU)** fez um  
377 breve resgate do conteúdo programático do PNRH (ANEXO 10). O Sr. **Luiz Bronzatto**  
378 (SRHU) disse que a matriz é um instrumento para o gerenciamento da implementação dos  
379 programas do PNRH. Apresentou uma descrição dos itens que compõem a matriz (ANEXO 11)  
380 Destacou que os itens da matriz que tratam das interlocuções necessárias representam um fator

---

381 relevante para efetividades dos programas do PNRH por meio do reconhecimento das  
382 articulações com os atores envolvidos diretamente ou indiretamente. A Sra. **Martha Sugai**  
383 **(Concessionárias)** disse que existe a necessidade de uma revisão textual do conteúdo da matriz.  
384 O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** sugeriu que fosse feita uma revisão da matriz com a participação  
385 dos membros da CTPNRH. Considerando as sugestões apresentadas, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)**  
386 apresentou o seguinte encaminhamento: Os membros terão um prazo de trinta dias, apartir da  
387 presente data, para revisão da matriz. As possíveis contribuições deverão ser encaminhadas ao  
388 GTCE e a Secretaria Executiva do CNRH. Em seguida, o GTCE encaminha a nova versão da  
389 matriz com as respectivas modificações para todas as Câmaras Técnicas do CNRH para  
390 contribuições tendo em vista, principalmente, o preenchimento da coluna referente as  
391 interlocuções possíveis. Destacou que o GTCE deverá encaminhar, juntamente com a matriz,  
392 nota técnica explicativa do objetivo da Matriz de implementação do PNRH. Após a discussão do  
393 item 7 da pauta, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou a palavra ao Sr. Fernando Roberto Oliveira,  
394 Gerente de Águas Subterrâneas da Agência Nacional de Águas, para realizar apresentação sobre  
395 o processo de elaboração do Programa de Águas Subterrâneas do PNRH (**ANEXO 12**). Destaca-  
396 se da apresentação o cronograma de discussão do programa na Câmara Técnica de Águas  
397 Subterrâneas e na CTPNRH, bem como a análise por parte do CNRH previsto para novembro de  
398 2008. A Sra. **Martha Sugai (Concessionárias)** sugeriu que os órgãos gestores estaduais  
399 participem da discussão do programa de águas subterrâneas. Dando continuidade à reunião, o Sr.  
400 **Sidnei Agra (OTEP)** passou ao [Item 10 – Assuntos Gerais e encerramento](#). O Sr. Fabiano  
401 Chaves (Sec. Executiva / CNRH) informou que o Sr. José Maciel Nunes de Oliveira,  
402 Coordenador Executivo da Secex do CBHSF, encaminhou mensagem informando da  
403 impossibilidade da participação da Sra. Yvonilde Medeiros na presente reunião. O Sr. **Sidnei**  
404 **Agra (OTEP)**, por último, agradeceu a presença de todos e parabenizou pelo trabalho realizado,  
405 sendo assim encerrada a 49ª reunião da CTPNRH.

406

407 Ata aprovada durante a 50ª reunião da CTPNRH, realizada no dia 30 de junho de 2008.

408

409

410

Sidnei Gusmão Agra  
Presidente da CTPNRH

Fabiano Chaves da Silva  
Relator da CTPNR